Revista do
CRBM Biomédico

Órgão informativo e científico do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região
www.crbm1.gov.br - ISS 1519-6801 - Nº 120 - Novembro / Dezembro 2017

1º Encontro Carioca de Biomedicina

Inaugurada a Seccional em Ribeirão Preto

ISSN 1519-6801
Órgão informativo e Científico
do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região
Jurisdição: ES, MS, PR, RJ, SP (SEDE)
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83

CRBM – 1ª Região
Av. Lacerda Franco, 1.073 , Cambuci
CEP 01536-000, São Paulo/SP
Tel. (11) 3347-5555, Fax (11) 3209-4493
www.crbm1.gov.br

Comissão de Imprensa

Dr. Wilson de Almeida Siqueira
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Dr. Durval Rodrigues
Dr. Marcelo Abissamra Issas
Dr. Orlando Gerola Junior
Dr. Michel Sant'Anna de Pinho

Expediente

A Revista do Biomédico, publicação do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho, Universidades e órgãos públicos.

Coordenação geral - Aparecida Zocatelli e Dr. Marcos Caparbo

Diagramação, Revisão, CTP, Impressão e Acabamento **Art Printer**
Rua Rafael Ficondo, 590 – Vila Brasilina – São Paulo/SP – CEP: 04163-050 - f. 11.2947-9700

Jornalista Responsável - Ana Lúcia de Moraes – MTB 26.233
Editor de Projeto Gráfico - Alex Petená

Tiragem - 25.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM-1 ou a opinião de seus diretores. Indexada no Centro Brasileiro do ISSN – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

3 Palavra do Presidente

4 Ética em Questão

5 Anuidade 2018

6 Resoluções do Conselho Federal de Biomedicina

7 Novos procedimentos de fiscalização do CFBM

8 Conheça seu Conselheiro – Dr. Marco Antonio Zonta

9 Inauguração da Seccional e Delegacia de Ribeirão Preto

10 1º Encontro Carioca de Biomedicina

12 Conselho Regional de Biomedicina no Paraná

13 Dra. Lara Santi e o controle de doping esportivo

14 Conselheiro do CRBM 1 participa da Expedição Drs. das Águas

16 Eventos e Notícias

18 Artigo – Objetos de casa – Como saber o momento da troca

19 Artigo – O papel das metodologias ativas na relação ensino-aprendizagem do ensino superior atual

20 Artigo – Respeito para a equipe de saúde: O melhor tratamento

22 Delegacias

www.facebook/crbm1regiao / twitter.com/CRBM_1

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do CRBM 1ª Região e
Diretor da FAAP – Ribeirão Preto-SP

Caros biomédicos,

O ano foi muito produtivo para a biomedicina. A parceria firmada entre os conselhos das profissões regulamentadas tem gerado continua ajuda mutua, tanto para a gestão administrativa das entidades quanto para a atuação profissional. Este fórum foi criado para que todos pudessem se posicionar, criticar, expor ideias e dúvidas, em um papel questionador sobre o que pode realmente favorecer a todos, lembrando a importância de debater sem receio, de questionar ou ser questionado. Uma iniciativa muito boa que no ano de 2018 vai render mais frutos. Essa organização, em prol do bem comum, levará todas as entidades a trabalhar e colaborar entre si, unindo forças e aproveitando a experiência de cada profissão.

Vários assuntos importantes para nossa carreira são debatidos e o tema do momento é a educação à distância, que gera muitas discussões. O entendimento desta modalidade de ensino deve ser cuidadoso e bem amparado. É inegável a evolução tecnológica que as instituições de ensino estão passando ou necessitam passar, pois reter a atenção e o foco dos acadêmicos é uma tarefa que demanda versatilidade do educador. Porém, atentando a nossa área, Saúde, é de primordial importância manter contato com a academia em loco, usufruindo tanto da relação com os futuros colegas de profissão quanto com as aulas práticas, essenciais à boa formação. Não conseguimos educar bem sem aulas práticas e presenciais, isso é um fato. Uma porcentagem de ensino por EAD acontecerá, mas não pode ser a sua totalidade para as profissões da Saúde, isso é inviável. Agora, as discussões giram em torno do quanto é aceitável para esta modalidade de ensino sem prejuízos à formação.

A interação do nosso Conselho com os órgãos públicos Municipais, Estaduais e Federais tem gerado boas oportunidades para a Biomedicina. Nosso objetivo principal é contemplar os profissionais em todos os concursos públicos, evitando assim a necessidade de repetidos pedidos de liminar, pleiteando a participação nos certames.

No mês de julho de 2017 houve o desmembramento do Estado do Paraná de nossa jurisdição e foi criado o Conselho Regional de Biomedicina 6ª Região, um compromisso assumido para o fortalecimento de nossa profissão com mais um conselho regional. Em 2018 daremos continuidade aos estudos para viabilizar novos regionais.

2018 será um ano de realizações! Conselheiros e funcionários do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região nos sentimos honrados com a parceria que mantemos com os nossos inscritos.

E nesta oportunidade saudamos todos os Biomédicos de nossa jurisdição, desejando que realizem com sucesso todos seus projetos no próximo ano.

Um Ano Novo de realizações.

Saudações Biomédicas,

Dácio Campos

Ética e cidadania

Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Vice-Presidente do CRBM-1 e Presidente das Comissões de Ensino e Docência e de Ética

Reiteradas vezes temos falado sobre ética. É um assunto do qual gostamos e por julgá-lo de importância primordial para o ser humano e, principalmente para a classe biomédica, trazemos sempre à tona nesta nossa despretensiosa coluna da Revista do Biomédico.

Ao longo desse tempo - e põe tempo nisso - temos visto que a ética é uma característica inerente a toda ação humana e, por esta razão, é um elemento vital na nossa realidade social. Sabemos que todo homem possui um senso ético, uma espécie de "consciência moral". Constantemente, ele julga as suas ações e as classifica em boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas.

O comportamento humano se classifica no que é certo ou errado, no que é do bem e o que é do mal. A ética se relaciona com o desejo de realizar a vida. A função é mantermos com os nossos semelhantes relações justas e agradáveis. Isto se fundamenta na ideia de bem e virtude. A ética é tão importante que já era estudada por filósofos gregos há 25 séculos.

Se você recorrer ao dicionário, o Aurélio por exemplo, e procurar por ética verá que ele diz que é o estudo dos juízos de apreciação, que se referem a conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja em sociedade ou de modo absoluto. Já vimos que ética vem do grego Ethos e tem correlação com o latim "morale", com o mesmo significado. Podemos concluir que ética e moral são palavras sinônimas.

Como toda profissão, a Biomedicina tem também o seu Código de Ética. No Conselho existe a Comissão de Ética que está incumbida de "observar" a classe biomédica, no que tange aos aspectos morais e éticos. A Comissão não existe para punir, porém age quando vê feridos princípios de conduta ética e moral de profissionais para com os seus colegas, profissionais de outras áreas ou mesmo com a própria sociedade. A função precípua da Comissão de Ética é instruir e orientar o profissional a se conduzir de forma a não denegrir a profissão, ser digno em seu mister e ter a moral como preceito.

Sugerimos sempre aos colegas biomédicos que leiam o nosso Código de Ética, que está a disposição no Conselho para todos os profissionais. Tenho a certeza que quanto mais colegas se inteirarem do Código de Ética, menos casos teremos a tratar na Comissão de Ética.

Sabemos que na formação de um ser humano ético, a família tem uma enorme importância, é por isso que se diz que "a educação vem do berço". No que cabe a nós, lutamos sem tréguas para termos uma classe biomédica honesta, competente e acima de tudo ética. Julgamos que este grupo de valores molda o caráter de uma pessoa, formando nela um conjunto de atitudes morais e princípios, que norteiam a conduta humana na sociedade.

Nosso objetivo é ter uma classe de profissionais digna do respeito da sociedade e das benesses de Deus!

Até a próxima ...

Anuidade **2018**

O Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) determinou o valor das anuidades e taxas para pessoas físicas e jurídicas a ser cobradas pelos Conselhos Regionais para o exercício 2018, conforme previsto em Lei Federal. Desta forma, cumprindo a Resolução CFBM nº 279, de 12 de outubro de 2017, publicada no D.O.U. nº 2017, 27 de outubro de 2017, seção 1, pág. 129, o CRBM1 deverá realizar as cobranças determinadas dentro das datas estabelecidas.

Valores diferenciados para biomédicos - Desconto

O profissional Biomédico, a partir da colação de grau, no primeiro ano de sua inscrição terá 50% de desconto na anuidade e no segundo ano sua anuidade será aquela atribuída pelo Conselho Federal de Biomedicina.

Biomédicos beneficiários da Resolução CFBM nº255/2015

O profissional Biomédico, em pleno exercício de suas atividades, quando acometido de doenças consideradas graves ou outras especificadas pelas leis brasileiras, entre as quais se encontram estatuído pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, poderá requerer junto ao respectivo Conselho Regional de Biomedicina o desconto de 90% ou a remissão da anuidade. O requerimento deve ser adquirido no site https://crbm1.gov.br/pessoa-fisica/ e encaminhado juntamente com os documentos que comprovem a patologia (laudo médico), aos cuidados da Presidência ou protocolado na sede ou nas seccionais do CRBM1. Lembrando que o envio deve ser feito durante o período de pagamento (data base).

O profissional Biomédico devidamente regularizado e em dia com suas obrigações e anuidades na data base, ou seja, os pagamentos efetuados no período determinado pelas resoluções referentes ao exercício, que não esteja respondendo a processo ético-disciplinar e com pagamento ininterrupto pelo período de 10 anos, terá desconto de 10%. Com 20 anos, o desconto é de 20% no pagamento da sua anuidade.

O biomédico com 65 anos de idade, em dia com suas obrigações e anuidades, que tenha contribuído de forma ininterrupta por 20 anos e não esteja respondendo a processo ético-disciplinar, fica remido do pagamento. Da mesma forma, a mulher que preencher os mesmos requisitos e tiver completado 60 anos de idade estará isenta.

Atenção: Os boletos retirados no site ou enviados pelo correio já estarão com o desconto previsto na resolução para os casos em que se aplica a regra.

Boletos 2018

Parcela única com 10% de desconto

A partir da segunda quinzena de dezembro, os inscritos receberão o boleto da anuidade 2018 pelo correio e com vencimento para 31 de janeiro. Esse documento é de parcela única e já terá o desconto de 10%. O boleto também pode ser impresso no link *Serviços Online* do site do CRBM1.

Parcela única com 5% de desconto

Caso o inscrito faça a opção pela parcela única com vencimento em 28 de fevereiro, terá um desconto de 5% na anuidade. Esse boleto só estará disponível no link *Serviços Online* do site do CRBM1 a partir de 6 de fevereiro.

Parcela única sem desconto

Caso o inscrito faça a opção pela parcela única com vencimento em 30 de março, poderá imprimir o boleto através do link *Serviços Online* do site a partir de 6 de março.

Pagamento parcelado

Caso o biomédico opte por parcelar em cinco vezes a anuidade, deverá imprimir o primeiro boleto no link *Serviços Online* do site a partir do dia 9 de janeiro. As demais parcelas estarão disponíveis para impressão no link a partir de fevereiro. Vale lembrar que nessa modalidade não existe desconto.

Valores da anuidade

Pessoa Física - 2018

Biomédicos - R$ 497,00, Tecnólogos da Área de Saúde - R$ 248,00, Técnicos da Área de Saúde - R$ 149,00

Pessoas Jurídicas
(valor do capital social registrado) - 2018

Até R$ 9.162,00 - R$ 523,00.
De R$ 9.162,01 à R$ 50.000,00 - R$ 652,00.
De R$ 50.000,01 à R$ 91.620,00 - R$ 838,00.
De R$ 91.620,01 à R$ 458.100,00 - R$ 1.088,00.
Acima de R$ 458.100,01 - R$ 1412,00.

Novas **Resoluções**

Foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 01 de setembro de 2017, após a aprovação pelo Conselho Federal de Biomedicina – CFBM, três resoluções. A primeira é a CFBM nº 276 que regulamenta o procedimento de fiscalização dos conselhos regionais de biomedicina e dá outras providencias. A segunda é a nº 277 que dispõe sobre as atribuições e responsabilidades do profissional biomédico relacionadas à supervisão ou orientação de estágio acadêmico. E a terceira é a nº 278 que dispõe sobre as atribuições do profissional biomédico no magistério acadêmico.

A resolução nº 276 estabelece forma de procedimento de fiscalização padronizada para todos os conselhos regionais. Este assunto foi debatido desde a primeira reunião dos conselhos de biomedicina realizados há quase um ano e, após amplo debate e consulta, foram realizadas adequações para aprimorar o procedimento fiscalizatório. A adoção do auto de infração eletrônico é uma das principais mudanças. Esta resolução entra em vigor em 01 de janeiro de 2018 e revoga a resolução 03/1986 de 20 de agosto de 1986. A análise e explicação das principais mudanças serão apresentadas na matéria de Fiscalização e Comissão de Ética nesta edição.

A resolução nº 277 trata da atividade de orientação ou supervisão de estágio, desenvolvida no âmbito dos conhecimentos técnico-científicos da biomedicina. Em conformidade com a lei de criação da profissão e a resolução 169/2000, o estágio supervisionado é um dos principais instrumentos para a formação do profissional, desenvolvendo a habilidade para atuação e a orientação e supervisão feitas de forma comprometida e responsável pelo preceptor acarreta em uma boa formação.

A resolução nº 278 dispõe sobre as atribuições do profissional biomédico no magistério acadêmico. Esta atividade, inserida no âmbito de atuação profissional, está em consonância com as normas estabelecidas na resolução CNE/CES nº 02/2003 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina.

Para visualizar as resoluções na integra acesse nosso site: https://crbm1.gov.br/resolucoes/

1979

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

Resolução nº 276/2017 do **CFBM**

Há aproximadamente um ano o Conselho Federal de Biomedicina determinou aos Regionais a padronização dos procedimentos adotados nos seus departamentos de fiscalização. Diante disso, os fiscais dos Conselhos de Biomedicina se reuniram para discussão das metodologias utilizadas no ato fiscalizatório. Mudanças sempre são bem-vindas, principalmente para melhorar. Então vamos compreender o que mudará com a Resolução nº 276/2017 do CFBM.

Atualmente, a fiscalização do CRBM-1 emite o Auto de Constatação e Notificação quando se depara com irregularidades previstas na regulamentação da profissão. Porém, a partir de janeiro de 2018, de acordo com a Resolução nº 276/2017 do CFBM, será emitido um Auto de Infração. Essa mudança altera a nomenclatura. A emissão do Auto de Infração consistirá em notificar o profissional biomédico ou o estabelecimento a respeito da irregularidade constatada e estabelecer um prazo para a correção.

Neste caso, o profissional e o estabelecimento terá um prazo de 30 dias para regularização ou apresentar defesa ao CRBM, sendo que a mesma será avaliada pela Câmara Técnica, que posteriormente encaminhará o parecer, juntamente com o Termo de Intimação. Em caso de indeferimento ou ausência da defesa (não ocorrendo a regularização dentro do prazo determinado) será emitido o Auto de Imposição de Penalidade. Após, o profissional biomédico e o estabelecimento poderá apresentar recurso (no prazo de 30 dias) junto ao CFBM. Em último caso será emitida a notificação para recolhimento da Multa.

Somente o pagamento da multa não implicará na correção da infração. Cabe à Comissão de Ética a avaliação do caso.

Frequentemente, o departamento de fiscalização do CRBM-1ª Região se depara com pessoas físicas e jurídicas apresentando boletos em aberto referentes as anuidades. Muitos profissionais e estabelecimentos desconhecem que no Art. 23, Capítulo V da Lei nº 6.684/1979, consta como condição de legitimidade do exercício da profissão a anuidade paga até **31 de março de cada ano**. É frequente a ideia que a anuidade vigente pode ser quitada até o final do exercício, e de fato não é. A forma de pagamento da anuidade vigente proporciona opções de desconto ou parcelamento, desde que feito na data base com as alternativas oferecidas.

Outro item importante a ser incluído no ato fiscalizatório em 2018 será a visita técnica. Esse procedimento será realizado juntamente com o responsável técnico ou seu substituto ou supervisor do estabelecimento agregando maior valor ao ato fiscalizatório e a credibilidade das informações apresentadas.

O profissional biomédico ou responsável pelo estabelecimento deverá manter-se atento ao documento emitido pelo fiscal biomédico, às orientações concedidas no ato fiscalizatório e conhecer a regulamentação da profissão, que se encontra disponível no nosso site institucional. Em caso de dúvidas deverão estabelecer contato com o Conselho de Biomedicina.

Informações:

www.cfbiomedicina.org.br

Uma **vida dedicada** a **docência** e **pesquisa** na **Biomedicina**

Como escolher uma profissão? Alguns seguem uma carreira por herança, outros por status e outros por interesse. Dr. Marco Antonio Zonta queria descobrir como funcionavam as doenças, como elas apareciam e porque era difícil curá-las. Por isso, o seu interesse foi para o então chamado curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica, que atualmente é a Biomedicina, onde ele poderia ver o que acontece dentro das células.

Carreira escolhida, Dr. Zonta optou por fazer o curso em uma das mais renomadas universidades na área, a OSEC - atual Universidade Santo Amaro (Unisa), com 44 anos de tradição na formação de biomédicos. Ele se formou em 1991 e optou por patologia clínica.

Prestou prova na área na antiga Escola Paulista de Medicina, atual Unifesp, e passou para atuar no Laboratório Central do Hospital São Paulo. "Trabalhava no laboratório de urgência da disciplina de anestesiologia, onde fui concursado por sete anos. Guardo recordações espetaculares do local, pois atuava próximo aos grandes cirurgiões. Poder servir e atender urgências cirúrgicas me trouxe uma gama enorme de aprendizado e conhecimento", disse Dr. Zonta.

No segundo ano de formado, ele prestou prova de especialização do Hospital do Servidor Público Estadual (FMO), no Departamento de Anatomia Patológica. O curso tem duração de quatro mil horas, em período integral e mais plantões no Serviço de Verificação de Óbito do hospital. E desde então nunca mais largou a patologia, com ênfase em citologia diagnóstica.

A escolha foi tão correta, que há 25 anos Dr. Zonta é sócio diretor do Lab. In Cito, que começou como serviço de diagnóstico na área de patologia clínica e citopatologia e, atualmente, é especializado no diagnóstico citológico e molecular das doenças. "Mas a minha paixão sempre foi a descoberta, identificar e antecipar o aparecimento e desenvolvimento das doenças. Em 1997 ingressei na carreira acadêmica como professor de patologia e citologia, e em 1999 voltei a Universidade Santo Amaro para lecionar nessas disciplinas nos cursos de biomedicina e medicina", contou Dr. Zonta.

Aproveitando os ares acadêmicos, o biomédico fez mestrado na Unisa e, logo em seguida, cursou doutorado e pós-doutorado na UNIFESP, no departamento de doenças infecciosas, onde desenvolveu pesquisa com

Papilomavirus humano e Oncologia. Atualmente, ele tem uma linha de pesquisa própria na Unisa denominada *Papilomavirus humano e doenças sexualmente transmissíveis em múltiplos sítios corpóreos*, que desenvolve projetos com a população carcerária de São Paulo e ribeirinhos do rio Amazonas e seus afluentes (leia matéria na página 14 sobre o Dr. das Águas).

Além das aulas, Dr. Zonta também é diretor de pesquisa e *strictu sensu* da Universidade Santo Amaro, e responsável pelo Unisa Research Center (URC), laboratório multidisciplinar dedicado à pesquisa de ponta nas áreas de patologia Clínica, Anatomia Patológica, Citopatologia, Biologia Molecular e Celular, entre outras.

E ainda ele tem tempo para se dedicar a função de conselheiro no CRBM-1, atuando como membro da Comissão de Ética e Ensino e também como diretor responsável pela área de Anatomia Patológica e Citologia Oncótica. "Sou responsável pela luta em prol da categoria nos mais diversos processos de regulamentação, não só da profissão, mas principalmente, da especialidade. Atuo ainda na orientação, regulamentação e certificação de laboratórios que trabalham na área, através da Associação Brasileira de Biomedicina e Citologia Diagnóstica (ABBCD), onde sou presidente".

Atuando na área há mais de 25 anos, como professor, pesquisador e conselheiro, Dr. Zonta conhece bem todos os percalços que a carreira passou para ser uma profissão conhecida e reconhecida. "Hoje com as pesquisas de ponta, com colegas trabalhando na área de diagnóstico, ocupando cargos diretivos em empresas multinacionais, de educação e ciências, a Biomedicina é uma das carreiras com maior procura para formar novos profissionais. Com o mundo moderno e a tecnologia sendo um dos pré-requisitos para o sucesso, tenho certeza que o biomédico estará, cada vez mais, em lugar de destaque no cenário nacional e mundial", finalizou.

Inaugurada **Seccional** e **Delegacia** de **Ribeirão Preto** e **Região**

No dia 15 de setembro aconteceu a inauguração da Seccional e Delegacia de Ribeirão Preto e região. O imóvel, que até então era utilizado pelo Conselho Federal de Biomedicina, sofreu alterações para comportar a Seccional e Delegacia. O evento contou com a presença de presidentes dos Conselhos Regionais, biomédicos e colaboradores. Dr. Dácio Campos, presidente do CRBM-1, enfatizou que a autarquia busca descentralizar o atendimento dos profissionais biomédicos da sede de São Paulo, por isso tem ampliado a criação das seccionais, um dos programas de sucesso da atual gestão.

A seccional e delegacia foram adequadas para prestar os mesmos serviços da sede do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região. Com isso, os profissionais da região têm a facilidade de acesso, além de continuar contando com os serviços online através do site institucional. Os biomédicos de Ribeirão Preto e das cidades da região dispõem agora do mesmo serviço de atendimento presencial que a sede proporciona.

O horário de funcionamento da Seccional e Delegacia de Ribeirão Preto e Região é das 08h às 17h de segunda a sexta-feira. Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles. O endereço é Rua Álvares Cabral, 464 – 9º andar – Ribeirão Preto – SP - CEP: 14010-080. Tel/Fax: (16) 3636-5963/(16) 3636-5586 - e-mail: delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br

Seccional organiza **Encontro** de **Biomedicina** no **Rio** de **Janeiro**

No começo de novembro, a Seccional do Rio Janeiro, com apoio do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região, realizou o 1º Encontro de Biomedicina do Rio, no Clube de Engenharia, no Centro da cidade. O Encontro foi um grande sucesso no número de participantes e teve até lista de espera para as 10 palestras, muitas realizadas com uma dinâmica diferente dos eventos desse porte.

Na palestra sobre perícia médica, os estudantes e os convidados realizaram um debate. Os participantes na plateia faziam perguntas sobre o papel do biomédico dentro desse cenário para peritos cíveis e um médico do IML do Rio de Janeiro. Já na apresentação sobre a área de pesquisa, o palestrante foi entrevistado pelo público, no estilo Talk Show.

Além dessas, o Encontro carioca também teve palestras sobre Ética na Estética, Perfis de liderança com o Dr. Daniel Pereira Reynaldo, delegado da Seccional do Rio, Inserção do profissional biomédico no mercado de trabalho com o Dr. Dácio Campo, presidente do CRBM1, entre outras. O encerramento foi com o Dr. Roberto Martins Figueiredo, o Dr. Bactéria.

A inscrição para o evento foi a doação de um quilo de alimento não perecível, que foram entregues na Casa de Repouso Lar Mãe Ritinha e na Casa de Apoio à Criança com Câncer São Vicente de Paula. "O Encontro contou a participação de 500 pessoas, entre graduandos e formados, e teve uma fila de espera de mais 500 nomes. No último dia ninguém queria ir embora, apesar de ser um feriado prolongado, todos desejavam mais", comentou Dr. Daniel Pereira Reynaldo, delegado da Seccional do Rio de Janeiro.

A organização do Encontro foi da Seccional do Rio e do CRBM1, mas também contou com a participação muito especial de alunos da biomedicina e biomédicos recém formados de diversas universidades do Rio de Janeiro. A comissão de 13 integrantes, escolhida pelos delegados, foi muito dedicada no trabalho e ficaram empolgados com o resultado. São eles: Rafaella Jones (IBMR), Renata Reinsperger (IBMR), Lucas Alves (Estácio), Hury Ellen (Unigranrio), Cinele Azevedo (Unisuan), Brenda Cardoso (IBMR), Jéssica Souza (UFRJ), Carina Heusner (UNIRIO), Marcos Vinícius (UCB), Thamires Santos (Anhanguera), Rafaela Silva Priscila Ruelles e Luá Galvão .

"O grupo de delegados e subdelegados do Rio tinha o objetivo de fortalecer a biomedicina no Estado. E conseguimos! É um caminho sem volta colocar a carreira no cenário das principais profissões e o resultado do Encontro mostrou que estamos no rumo correto. Os biomédicos precisam dessa união no Rio de Janeiro", disse Dr. Daniel.

Segundo o Delegado Seccional, muitos dos 400 estudantes, entre graduandos e formandos, tinham apenas a área de Estética como opção. "Conseguimos mostra que existem muitas outras habilitações dentro da nossa profissão, que podem ser exploradas. Ouvi dos participantes que eles chegaram com dúvidas e incertezas, mas saíram com elas sanadas. Esses estudantes não ficarão mais apenas na sala de aula,

eles irão buscar novos caminhos para aprimorar ainda mais a biomedicina".

No final do Encontro, os participantes e palestrantes montaram uma rede de relacionamento, onde podem conversar, tirar dúvidas e discutir assuntos relacionados à profissão. Mesmo antes do fim do evento, todos foram a festa em um dos bairros mais boêmios e turísticos do Rio. A Lapa e seus arcos receberam os convidados para uma confraternização em um Pub.

"Gostaria muito de agradecer a todos do CRBM1, em especial ao Dr. Dácio Campos, a Aparecida Zocateli, ao Roberto Silva, ao Marcelo Vicente Vangoni, ao Dr. Marcos Caparbo e ao sub delegado Raphael Rangel pela ajuda e colaboração no sucesso do Encontro Carioca de Biomedicina. Eles apostaram muito na Seccional do Rio de Janeiro e estamos dando bons resultados", afirmou Dr. Daniel.

E o sucesso foi tão grande que os delegados e subdelegados já estão preparando o II Encontro. A expectativa é fazer no primeiro semestre de 2018, mas ainda não tem uma data definida. Por isso, é bom ficar de olho nas redes sociais da Seccional e do CRBM para não ficar de fora.

Associação Instituto *Sapientiae* - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida

Associação Instituto Sapientiae

Cursos de Pós-graduação
REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Cursos realizados de acordo com a Resolução CES/CNE nº1/2007 e Deliberação CEE nº9/1998

INSCRIÇÕES ABERTAS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES *ON LINE*
www.sapientiae.org.br

PARCERIA
Faculdade de Medicina de Jundiaí

APOIO
FERTILITY MEDICAL GROUP

CLÍNICO	Médicos com CRM 406 h/aula
LABORATÓRIO	Curso Superior Área Saúde 375 h/aula
ENFERMAGEM	Enfermeiros com COREN 194 h/aula

ESTRUTURA CURRICULAR
- Aulas teóricas e práticas
- Estágio supervisionado
- Reuniões Científicas
- TCC

Cursos reconhecidos pelo MEC
Corpo Docente titulado
Mais de 450 profissionais formados
Biblioteca
Laboratórios experimentais

Associação Instituto *Sapientiae* - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida
Rua Vieira Maciel, 62 – Jd. Paulista, São Paulo, SP, CEP 04503-040
Fone : (11) 3018-3488 / E-mail: cursos@sapientiae.org.br

Conselho Regional de Biomedicina é instituído no Paraná

Gustavo Zielonka

A classe biomédica do Paraná agora conta com um órgão regulador de atuação exclusiva dentro do Estado. O Conselho Regional de Biomedicina – 6ª Região (CRBM6), instituído em novembro de 2016, teve nomeação oficial da diretoria realizada no dia 25 de maio, na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A cerimônia contou com a presença de representantes do Conselho Federal de Biomedicina, dos Conselhos Regionais de Biomedicina, biomédicos, estudantes e a comunidade em geral.

O presidente da Comissão Eleitoral, Dr. Renato Pedreiro Miguel fez a entrega dos diplomas aos 20 novos conselheiros. A nomeação oficial da chapa gestora do CRBM - 6ª Região, intitulada "Biomédicos do Paraná", foi realizada pelo Dr. Renato Minozzo, que coordenou os trabalhos da noite. Na mesa ainda estavam Dr. Rony Marques Castilho, presidente do CRBM – 3ª Região (GO, MG, MT e TO) e o Dr. Edvaldo Loureiro, presidente do CRBM – 4ª Região (AC, AM, AP, PA e RO).

De acordo com a Dra. Janaína Naumann, presidente eleita em maio com mandato até 2021, o conselho irá garantir a proteção da sociedade através do registro e da fiscalização dos profissionais de biomedicina. "Conhecemos a nossa realidade tanto a nível estadual quanto federal, por isso queremos colaborar com os demais conselhos regionais para que a Biomedicina galgue ainda mais degraus de sucesso e se destaque no mercado de trabalho, seja na pesquisa, na iniciativa privada ou no serviço público."

Com isso, o Estado passa a ser o único a possuir um Conselho Regional com jurisdição própria. O Paraná tem profissionais biomédicos atuantes nas mais diversas áreas, como análises clínicas, imagenologia, reprodução humana, análises de alimentos, acupuntura e estética, entre outras habilitações.

A partir da criação da 6ª Região, a organização dos conselhos compreende os seguintes Estados:

1ª Região - SP, RJ, ES e MS

2ª Região - MA, PI, PE, AL, PB, RN, CE, BA e SE

3ª Região - GO, MG, DF, TO e MT

4ª Região - PA, AM, RO, RR, AP e AC

5ª Região - RS e SC

6ª Região - PR

Diretoria do CRBM6 - PARANÁ

Presidente – Dra. Janaína Naumann
Vice-presidente – Dr. Thiago Massuda
Primeira secretária – Dra. Jannaina Vasco
Segunda secretária – Dra. Valéria Avanzi
Primeira tesoureira – Dra. Daiane Camacho
Segunda Tesoureira – Dra. Gracielly Paro

Conselheiros Titulares:

Dra. Ana Paula Biadola
Dr. Cristiano Teodoro Russo
Dr. Marcelo Ortega Ruiz
Dr. Raphael Sahd

Conselheiros Suplentes:

Dr. Andrei Chiochetta
Dr. Ayres Netto
Dr. Bruno Herrera
Dr. Eduardo Ribeiro
Dr. Fabrício Marques
Dr. Luiz Emanuel Lourin
Dra. Luiza Rodrigues
Dra. Rachel Ribeiro
Dra. Rejane Ribas
Dra. Sara Macente

Biomédica brasileira trabalha com controle de doping esportivo

Participar de competições esportivas é o sonho de muitas pessoas. E se der para unir isso a carreira, melhor ainda. E não estamos falando de esportistas profissionais e sim de uma biomédica que trabalha com controle de doping em grandes eventos do esporte. A Dra. Lara Santi é uma das poucas na área e, é a única biomédica no Brasil responsável pela coleta de sangue dos lutadores do UFC.

Dra. Lara é biomédica formada pela Universidade Metodista de São Paulo, com habilitação em patologia clínica e pós graduada em biotecnologia. Mas para atuar em esportes de alto rendimento, ela passou por treinamentos específicos nas agências de coleta onde trabalhou, no Canadá e nos Estados Unidos. E a cada grande competição existe uma reciclagem e teste de aptidão. "Para ser agente federal de controle de dopagem, por exemplo, tive um treinamento com um especialista europeu. Após o curso fiz provas teóricas e práticas, onde não eram admitidos erros. A responsabilidade é tanta que não se pode errar uma veia ao coletar sangue, muito menos deixar de seguir as etapas do check list obrigatório, comentou a biomédica.

Ela trabalha para a United States Anti Doping Agency, para a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem do Governo Federal, é coordenadora técnica do programa de controle de doping da Liga Nacional de Basquete e é uma das poucas mulheres no Brasil a ter a certificação da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e da FIFA para atuar com o futebol. "Meu trabalho é com a fase laboratorial pré-analítica e tenho que garantir a coleta do material biológico dos atletas, dentro de todos os padrões internacionais e conformidades da Agência Mundial de Controle de Dopagem (WADA). Atuamos com rígidas regras de coleta de sangue e urina, bem diferentes dos controles toxicológicos comuns", afirmou Dra. Lara.

Essa é uma área de trabalho muito dinâmica, pois aparecem substâncias proibidas todos os dias. Por isso, é necessários estudar e estar sempre atualizado com as questões que envolvem o doping. "Existe uma lista de substâncias proibidas que muda e é atualizada todo ano, e temos que acompanhar essas mudanças. Vou a muitos congressos e procuro me interar sobre novos suplementos e modismos das academias." disse a biomédica.

Além da coleta, Dra. Lara ainda se preocupa em explicar e responder perguntas dos esportistas durante os procedimentos. "Acredito que não basta apenas coletar amostras para que se erradique a prática da dopagem, é preciso educar os atletas. E quanto mais cedo melhor". Para ela, muitas vezes não é falta de ética e sim uma séria questão de saúde coletiva. A biomédica citou o caso de jovens que fazem uso de insulina em prol da vaidade, sem saber o risco de vida que correm.

"Da mesma forma que nos dedicamos a pesquisar uma maneira de detectar melhor as substâncias nos exames e garantir o esporte limpo, existem pessoas que usam seu tempo para arrumar maneiras de burlar os testes e descobrir novas drogas e métodos para aperfeiçoar a prática de doping", afirmou. Entre as substâncias mais comuns estão os esteroides anabolizantes, as drogas recreativas como a Cannabis, estimulantes, diuréticos, EPO e corticoides.

Trabalhar com dopagem em grandes competições é muito duro. A carga horária é, em média, de 16 horas diárias para quem faz coleta dupla – sangue e urina – como a Dra. Lara. Tem hora para se apresentar, mas não tem para sair e nem previsão de pausa para alimentação. Tudo depende da vontade do atleta em urinar e se ela tem boa concentração e qualidade para análise, além de outras questões que podem interferir no andamento.

Dra. Lara já trabalhou em muitas competições nacionais e internacionais como os Jogos Pan-Americanos de Toronto (2015), Copa Sul Americana de Futebol (2017), Mundiais de levantamento de peso e esgrima e nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio (2016), um marco na carreira de todo oficial de controle de doping. E são poucos os brasileiros reconhecidos e convidados para trabalhar nesses eventos internacionais.

"Me orgulho muito disso, pois o Brasil é recente signatário do Código Mundial Anti-Dopagem. É um privilégio estar no meio dos poucos profissionais que tem crédito perante os países que, há muito mais tempo, lutam para combater esse problema. Depois de conseguir essa experiência, principalmente nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, me sinto capaz de trabalhar em qualquer competição que aparecer, principalmente no esporte paralímpico, que é realmente um desafio", disse orgulhosa a biomédica.

Dra. Lara Santi dá aulas e palestras sobre antidoping e toxicologia Poe todo o Brasil. Para informações é só acessar o email larasanti@gmail.com

Biomédico desenvolve Programa **Saúde** da **Mulher** em expedição no **Amazonas**

A biomedicina está desbravando fronteiras. Em abril, o grupo de pesquisas do programa Saúde da Mulher, da Universidade Santo Amaro (SP), participou da Expedição Drs. das Águas. A equipe de pesquisa *do Papiloma vírus humano e doenças sexualmente transmissíveis em múltiplos sítios corpóreos*, foi liderada pelo Prof. Dr. Marco Zonta, biomédico e citologista, em colaboração com o Laboratório Especial de Microbiologia Clínica (UNIFESP), comandado pelo Prof. Dr. Carlos Kiffer, médico infectologista.

Durante o projeto foram coletadas amostras cérvico-vaginais, para prevenção do câncer do colo uterino e identificação da infecção pelo Papiloma vírus humano (HPV) e mais oito doenças sexualmente transmissíveis.

A Expedição Drs. das Águas está em sua sétima edição e é liderada pelo Dr. Francisco Moreira Dubeux Leão Jr, coordenador médico. O projeto surgiu do contato de um grupo de pescadores esportivos com as populações ribeirinhas das bacias dos rios amazônicos. E essa relação colocou em evidência as carências dessas comunidades como sanidade básica, problemas de saúde e outras questões sociais. Assim surgiu a ideia de organizar uma expedição médica e social. A primeira foi em 2011 e contou com o apoio de amigos, empresários e fundações.

Durante essas sete edições, o atendimento médico foi ampliado, com a participação de especialistas de diversas áreas (pediatras, dermatologistas, ginecologistas, infectologistas, etc), além da realização de pequenas cirurgias. Isso trouxe uma melhoria no atendimento. Hoje, o programa conta com uma equipe multiprofissional com médicos, dentistas, enfermeiros, psicólogos e profissionais de Educação Física.

A grande novidade dessa edição é a entrada da Biomedicina, integrando o programa Saúde da Mulher. A equipe do Dr. Marco Zonta fará um mapeamento sobre o risco de câncer de colo uterino e infecções sexualmente transmissíveis dos ribeirinhos do Rio Amazonas e seus afluentes. Parte desse projeto foi o atendimento de cerca de 300 mulheres, sendo que muitas nunca haviam realizado um exame preventivo. A expectativa era verificar o panorama da doença na região e criar estratégias para o atendimento contínuo dessa população carente.

Os atendimentos foram realizados utilizando tecnologia de ponta no diagnóstico das lesões cervicais, através da metodologia de citologia em meio líquido, que identifica o genótipo dos HPVs e das demais doenças sexualmente transmissíveis mais frequentes na região. O processo inovador foi de biologia molecular (Microarray Scanner) e sua metodologia será validada pelo grupo de pesquisa.

As amostras serão analisadas no novo centro de pesquisa da Unisa – UNISA RESEARCH CENTRE (URC) - espaço moderno e equipado com tecnologia de última geração, para atender as demandas científicas da universidade e, também as colaborações em pesquisas com instituições nacionais e internacionais.

Além do projeto científico, a valorização do ser humano e o programa humanitário são objetivos primordiais da expedição. “Poder fazer o bem ao próximo e melhorar a qualidade de vida de uma população negligenciada é uma obrigação como profissional da saúde e um prazer pessoal em poder ajudar aqueles que realmente não tem nenhum recurso”, comentou o Prof. Dr. Marco Zonta.

A Amazônia, na Região Norte do Brasil, compreende sete Estados - Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins – e tem 5,2 milhões de km^2 (correspondendo a 61% do território nacional). Sua população é de cerca de 18 milhões de habitantes, aproximadamente 12% da população brasileira e a uma densidade populacional de 3,7 habitantes/km^2. Nas últimas décadas a região tem sofrido uma expansão demográfica considerável, com parcela significativa de sua população contida na região rural da Amazônia.

Sob o aspecto populacional, ressalta-se o esforço de alguns pesquisadores que têm gerado mais informações sobre essas populações ‘invisíveis’, como por exemplo, demonstrando a relação entre fonte de água para consumo doméstico e prevalência de múltiplas parasitoses intestinais em ribeirinhos do médio rio Amazonas e de doenças sexualmente transmissíveis.

Câmara de **Campo Grande (MS)** debate **inserção** de **Biomédico** no **quadro** de **servidores**

No dia do Biomédico, a Câmara Municipal de Campo Grande realizou uma audiência pública para discutir a inserção do biomédico nos quadros de servidores da prefeitura. Participaram do evento membros da Seccional de Biomedicina do Mato Grosso do Sul, coordenadores de curso de diversas instituições da cidade, docentes, profissionais, estudantes e convidados.

A audiência foi convocada pela Comissão Permanente de Saúde da Câmara, composta pelo presidente Dr. Loester, o vice Dr. Antonio Cruz e os vereadores Dr. Livio, Fritz e Enfermeira Cida. O objetivo era mostrar que o biomédico é um profissional que pode atuar em diversos setores da Saúde dentro do funcionalismo público, pois possui os pré-requisitos para isso.

Em seu discurso, a subdelegada da Seccional do Mato Grosso do Sul, Dra. Regiana de Brito Moreira destacou a abertura de espaço para a profissão. “É muito importante que o biomédico seja inserido no quadro de servidores públicos para melhorar a qualidade da saúde. Espero que as autoridades nos ouçam e sejamos incluídos no plano de cargos e carreira da Prefeitura”. A representante do CRBM1 ainda informou que a profissão existe há 51 anos no Brasil e há 32 anos é regulamentada.

Já a coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Católica Dom Bosco, Dra. Luana Silva Soares falou sobre a abertura de mais campo de atuação. “Aqui no Estado temos quatro universidades formando novos biomédicos todos os anos, isso só reforça a necessidade de mais locais de trabalho”.

O autor da proposta de audiência, o vereador Fritz, já estava trabalhando com os diversos setores do governo municipal para a inclusão do biomédico nos concursos da prefeitura. “Precisamos fechar com a Secretaria de Saúde as necessidades da inserção desse profissional no serviço público, quais os pontos de atuação e o número de vagas. Vamos trabalhar para que no próximo concurso os biomédicos já estejam inseridos”.

Centro Universitário São José

Em outubro, o Centro Universitário São José, de Itaperuna (RJ) fez uma recepção calorosa para os futuros biomédicos. O evento foi organizado pela coordenadora do curso Dra. Paula Moraes e os estudantes ainda puderam ouvir uma palestra do delegado do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região, Dr. Daniel Pereira Reynaldo. "Falamos sobre felicidade, sonhos, carreira e biomedicina, ou seja, falamos de quatro assuntos em um só. Foi sensacional!", afirmou Dr. Daniel.

I Workshop em Vitória (ES)

A Seccional do Espírito Santo do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região organizou o I Workshop em Diagnóstico por Imagem e Desenvolvimento das Lideranças em uma Instituição de Saúde. O evento aconteceu no começo de outubro no Auditório da Seccional e contou com boa participação de estudantes e biomédicos.

A abertura foi realizada pelo Dr. Marcos Caparbo, representante do CRBM1 e as palestras foram conduzidas pela Dra. Meiri Luci Santos e pela Dra. Patrícia Campos da Rocha. A inscrição para o Workshop foi gratuita, mas os organizadores pediram a doação de 1 quilo de alimento para ser entregue para uma instituição de caridade.

E a boa ação dos participantes deixou as 120 crianças e adolescentes atendidos pela obra social Cristo Rei mais felizes. Os jovens acolhidos pela ONG estão em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. No local eles participam de oficinas de esportes, artes, literatura, música e informática, além de terem acompanhamento psicológico, pedagógico, saúde e social.

UNIGRAN

A Unigran (Centro Universitário da Grande Dourados), no Mato Grosso do Sul, realizou a Jornada Acadêmica de Biomedicina. Os estudantes participaram de palestras com biomédicos de diversas habilitações. Entre os oradores estavam o conselheiro Dr. Orlando Gerola Junior e gerente geral Dr. Marcos Caparbo, ambos do CRBM1.

Participaram do evento Djanires Lageado Neto, diretor da Unigran; Marcos Lomba, coordenador de ensino e extensão; Dr. Cristiano Pereira, coordenador do curso de Biomedicina e Dra. Cynthia Hernandes Costa, professora da Unigran e Delegada Regional de Campo Grande.

UNISO

A Universidade de Sorocaba (UNISO), no interior de São Paulo, agora conta com um curso de graduação em Biomedicina. A instituição completou 23 anos e atualmente oferece mais de 60 cursos, entre graduação e pós-graduação lato e stricto-sensu, com vários programas de mestrado e doutorado. Os novos alunos contarão com uma estrutura moderna, laboratórios equipados e professores altamente capacitados e qualificados.

O curso de Biomedicina possui uma proposta inovadora e tem em sua grade curricular disciplinas que atendem as necessidades teóricas e práticas dos estudantes, que pretendem seguir pelas áreas de análises clínicas, imagem (tomografia e ressonância) e acupuntura.

Congresso Brasileiro de Toxicologia

Entre os dias 8 e 11 de outubro, aconteceu o XX Congresso Brasileiro de Toxicologia (CBTox), na Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia (GO). A Comissão de Toxicologia do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBM1) esteve presente ao evento. Entre os organizadores e palestrantes estavam os biomédicos Dr. Frank Souza Castro, Dr. Fabriciano Pinheiro, Dr. Éric Diego Barioni e a Dra. Ingrid Dragan Taricano.

Muitos profissionais, pesquisadores e estudantes de biomedicina apresentaram trabalhos, ministraram palestras e participaram de mini cursos, mesas redondas entre outras atividades. Para saber sobre os próximos eventos da toxicologia acesse o site: www.sbtox.org

Posse em Mogi das Cruzes

Tomou posse a diretoria da nova Delegacia Regional do CRBM1 em Mogi das Cruzes e Vale do Tiete, em São Paulo. Assumiu como delegado o Dr. Marcelo Augusto Cortina Gonçalves dos Santos e como subdelegado o Dr. João Carlos Smelan. O evento aconteceu na sede da Delegacia e contou com a participação do Dr. Wilson de Almeida Siqueira, vice-presidente do CRBM1 e presidente das Comissões de Ética e de Ensino e Docência.

Gildeson Ferreira

Palestra em Tupã (SP)

Em outubro, o Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette, Biomédico Sanitarista e Delegado Titular do CRBM1 na Comarca de Marília (SP) e Região, ministrou palestra sobre o tema "Biomédico Sanitarista na Vigilância Sanitária: Atuação Relevante para a Saúde dos Cidadãos". A apresentação fez parte da III Semana de Biomedicina da Faculdade da Alta Paulista (FAP). O evento contou com a participação de estudantes dos 1º, 2º e 3º anos, professores e da Coordenadora do Curso Dra. Rita de Cássia Alves Nunes.

Objetos de casa

Como saber o momento da troca

Roberto Martins Figueiredo
(Dr. Bactéria - Microbiotécnica)

IG @drbacteriaoficial

Você nunca vai conseguir uma casa estéril, ou seja, totalmente livre de germes. Mas você pode mantê-la higiênica e livre de germes que poderiam implicar em infecções, doenças ou mesmo contaminação de alimentos. Saiba a vida útil de cada objeto e respeite este prazo. Mantenha estes itens protegidos. Por exemplo, os travesseiros devem ficar dentro de protetores. Para os pisos e azulejos, use água mais detergente, enxague e depois passe pano com água sanitária.

Alguns objetos costumam ter alterações com o seu prazo vencido. A escova de dente, por exemplo, altera sua forma perdendo a adequada função de limpeza. Já o travesseiro alberga uma grande quantidade de ácaros vivos, mortos e fezes dos ácaros, que podem causar problemas alérgicos como rinite e asma.

Tudo tem prazo de validade. As escovas de dente devem ser substituídas a cada dois ou três meses para adultos e todos os meses para crianças, pois elas mordem as cerdas. Também após uma doença, sobretudo as digestivas ou respiratórias, trocar as escovas. Os travesseiros, a cada dois anos, pois neste prazo 1/3 do seu peso é formado por ácaros vivos e morto, além de suas fezes.

Mesmo bem conservados, os materiais devem ser trocados, pois você não pode ver as bactérias, os vírus, os fungos e os ácaros, mas com certeza eles estão presentes.

Confira a validade de alguns objetos de uso em casas:

Travesseiro - Trocar a cada 2 anos. Manter envolvido por saco protetores de algodão por fora e impermeável na parte interna.

Colchão – O colchão de espuma deve ser trocado a cada três anos e o de mola entre sete e 10 anos. Eles também precisam ser envolvidos por sacos protetores de algodão por fora e impermeável por dentro

Escova de dente – Os adultos precisam substituir a escova a cada dois ou três meses e as crianças todos os meses, pois elas mordem as cerdas. Elas também devem ser trocadas após uma doença das partes respiratórias, como gripe, resfriado, pneumonia, etc, ou digestiva, tais como aftas, sapinhos, gastrite, infecção de garganta, etc. Após cada escovação, aspergir com solução de gluconato de clorexidina a 0,12%. Manter em copos, com as cerdas para cima.

Esponja de banho – É preferível não usar esponja de banho. Mas se for a sua opção, trocar todos os meses e utilizar uma por pessoa. Manter sempre seca.

Paninho de pia - Sempre que estiver molhado ele deve ser lavado e colocado para secar. A durabilidade depende da qualidade, mas deve ser trocada quando começar a soltar fiapos.

Esponja de lavar louça – Quando for comprar de preferência por uma que tenha íons de prata na sua composição, pois elas se autodesinfetam. A validade é de uma semana.

Pano de chão – Devem ser lavados e desinfetados após cada uso. E precisam ser trocados quando começar a soltar fiapos.

Escova de cabelo - A escova deve ser lavada. Uma sugestão é que a cabeça do objeto seja mergulhada em água morna com shampoo por 15 minutos. Depois precisa ser colocada em água corrente fria ou morna. Não é recomendado utilizar detergente, vinagre ou álcool para limpar sua escova. Após a limpeza é preciso esperar secar bem antes de guardá-la. A durabilidade vai depender muito do tipo, fabricante, forma de uso e manutenção.

Tábua de cortar carne - Não usar de madeira. As de plástico devem ser lavadas após o uso e desinfetadas com vinagre puro ou solução de duas colheres de sopa de água sanitária por litro de água. Também podem ser limpa com bicarbonato de sódio ou limão. Trocar assim que apresentar muitos riscos e modificação da coloração, que não retorna a cor natural mesmo após lavagens adequadas. As de vidro devem ser substituídas assim que trincadas ou quebradas.

Roupas íntimas (calcinha, cueca) - É claro que depende muito da forma de utilização, manutenção, lavagem, cuidados, temperatura e frequência de uso. Uma boa peça íntima costuma durar aproximadamente um ano, quando os elásticos tendem a lacear.

O papel das metodologias ativas na relação ensino aprendizagem, no cenário do ensino superior atual

Profa. Dra. Daniela Berguio Vidotti

Coordenadora do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU

Atualmente, nossa sociedade precisa de jovens que sejam mais flexíveis, criativos e pró-ativos, que tenham capacidade maior de resolver conflitos, tomar decisões, que pensem criticamente, compartilhem ideias e trabalhem de forma mais eficiente dentro de seus times e equipes.

Com a finalidade de otimizar o aprendizado ao longo da vida e obter realização é preciso aceitar que os jovens necessitam ter oportunidades para desenvolver capacidades individuais e coletivas, assim como habilidades, como parte de sua educação.

O aumento na flexibilidade dos currículos, em termos de conteúdo, e um time de professores que dá oportunidade para o desenvolvimento dessa habilidade, capacidade de entendimento e conhecimento, acarretam em estudantes mais engajados na aprendizagem, que realizam práticas relevantes e experiências motivadoras. Paralelamente, os docentes também têm mais oportunidades de desenvolver seus talentos e currículos.

Os inúmeros métodos ativos para aprendizagem dão suporte e auxílio na criação de um meio ambiente rico e estimulante para estudantes e docentes. Entretanto, a motivação do aluno e do professor, a dinâmica da sala, o preparo da metodologia ativa e das práticas adequadas à turma são fundamentais. Nesse processo, o professor deve ser visto como um facilitador na aprendizagem.

Brainstorming, simulação, estudos de casos, aprendizagem baseada em times, aprendizagem baseada em projetos e mapa conceitual são algumas das inúmeras metodologias ativas publicadas na área de Educação. Estas comprovadamente aumentam o nível de aprendizagem a patamares mais elevados dentro da Taxonomia de Bloom.

Alterar o status de aprendizagem dos nossos estudantes e futuros profissionais, alavancando-os da mera compreensão para a avaliação e capacidade de síntese é urgente. Principalmente, em um momento que serviços de saúde são oferecidos à população com qualidade aquém daquela que nossa sociedade merece.

A mudança na cultura do ensino pode e deve ser gradual e progressiva, caracterizando uma nova forma híbrida de ensinar, incluindo as mais adequadas metodologias ativas para cada curso e unidade curricular. Porém, estes métodos ainda devem ser amparados nas tradicionais aulas expositivas dialogadas.

Para mudarmos efetivamente a sociedade em que vivemos devemos transformar o pilar que a sustenta: a Educação. Não cabe a nós, nesse momento, perpetuarmos práticas ultrapassadas e com baixo rendimento no ensino superior que oferecemos.

Estamos em tempos de mudanças. Nós fazemos a mudança. Esse é nosso tempo! Sigamos em frente. Vamos nos apoderar e empoderar de modelos de ensino que já transformaram positivamente outras sociedades, incluindo a americana e europeia.

Transformar o pensamento e o engajamento dos nossos estudantes, talvez seja a propulsão mais eficiente para a mudança tão desejada, na forma de agir da nossa sociedade, nos diferentes segmentos.

A saúde pede por oxigênio. Oxigenando mentes jovens com novas propostas de aprender e fazer, corremos o risco de respirarmos aliviados em relação aos profissionais que compõem nosso círculo e fazem a diferença para o nosso povo.

Respeito para equipe de saúde:

O melhor tratamento

Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho

Biomédico, Conselheiro do CRBM-1 e Diretor Acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho – UNINOVE

Nesta edição, quero chamar a atenção para refletirmos sobre um assunto que pode ser familiar a todos nós, e que sempre está em discussão, seja em debates, reuniões, textões de rede social ou mesmo no bate papo do café de clínicas, laboratórios e hospitais. É a ação multiprofissional – ou a falta dela - nas equipes de saúde.

Não cabe a mim julgar aqui a ação técnica de um determinado atendimento de saúde, seja promovido por nós Biomédicos ou qualquer outro profissional. Mas sim, pensarmos em o quanto a ação conjunta e coordenada dos diferentes profissionais de saúde pode auxiliar - e muito - a recuperação de um paciente. Ao mesmo tempo, o quanto o egoísmo, a soberba e a disputa entre membros de equipe de saúde, pode prejudicar – e muito – o tratamento daquele que só quer ficar bem.

Fato é: a saúde é multiprofissional. Ou melhor, interprofissional. O modelo centrado nesse ou naquele profissional já demonstrou em diversas oportunidades ao longo da história, que não funciona. Não é sustentável. Não beneficia. Não ajuda. Não cura. Um profissional de saúde depende de outro. E o paciente depende de todos.

Se nos questionarmos quais os motivos da saúde não funcionar em sua plenitude nesse país, com certeza citaríamos a falta de gestão pública, a falta de recursos, corrupção, a falta de humanização no atendimento, etc. Mas há algo que cada um de nós, profissionais de saúde, podemos fazer para melhorar esse cenário. E não custa nenhum centavo. Chama-se: Respeito!

Você pode afirmar que respeitar o paciente é algo obrigatório – e de fato o é. Ou mesmo, que suas aulas de ética e deontologia já lhe disseram isso. Mas aqui estamos falando de respeito para com outra categoria profissional de saúde. Pois, a partir do momento que saibamos respeitar outro profissional, seja da sua mesma categoria ou não, estaremos respeitando o direito que cada paciente tem de receber atendimento digno, humanitário e de qualidade.

A disputa de egos, o pensar ou dizer "esse profissional não sabe fazer isso direito", a ação de desdenhar da capacidade profissional de determinada classe, o debochar daquela ou outra profissão, enfim, são ações que só resultam no mesmo que a falta de recurso e de gestão em saúde. Ou seja, em um precário atendimento e assistência à saúde para com aquele inocente, nem um pouco preocupado se esse profissional se julga melhor que o outro. E sim, está apenas preocupado em ser tratado bem, ter esclarecimentos sobre sua doença e seu tratamento.

Afirmar que tal profissional não sabe determinado procedimento, só prova o quanto a mesquinhez humana pode ser prejudicial ao seu semelhante. O quanto a ignorância pode imperar em uma pessoa que qualquer um poderia dizer: "Nossa, como ele é inteligente".

E também, o quanto subestimar aquele que pode te ajudar em determinada situação, pode retardar uma melhora do paciente e o sucesso de sua pronta recuperação.

Um dos motivos de algumas pessoas semearem tanto essa disputa dentro da área da saúde, vem logo quando os jovens egressos do ensino médio estão decidindo "o que fazer quando crescer". Ao escolher sua profissão, muitos fazem a escolha por status, priorizando vestir um jaleco branco, bordar o logo do curso, seu nome com "Dr." na frente e, em alguns casos, pendurar um belo e brilhoso estetoscópio no pescoço.

Neste momento, aquele jovem esquece que ser um profissional de saúde é mais do que um jaleco limpinho e um brilhante estetoscópio, ou um pomposo "Dr." a frente do seu nome.

Ser um profissional de saúde é partir para uma missão divina, estar sempre a disposição do seu semelhante, pensar que você pode ser a única, ou mesmo a última, alternativa de salvação daquela pessoa.

Ser profissional de saúde é respeitar não só os seus colegas de profissão, mas respeitar todo e qualquer profissional dessa área. Saber seus limites, ser humilde em reconhecer que ninguém é o senhor da razão, o "senhor sabe tudo". Que todos temos a aprender, inclusive uns com os outros. De que somos eternos aprendizes.

Ser profissional de saúde não é ter como meta provar ser melhor que qualquer outro, mas ser melhor para o seu paciente, sabendo o seu papel e respeitando a ação daquele que estudou, tanto quanto você, para assumir uma competência profissional complementar a sua.

Enquanto a equipe de saúde não atuar com respeito multiprofissional e interprofissional; enquanto o ego e a soberba preponderar; enquanto a disputa territorial prevalecer; enquanto a recuperação do paciente for tratada como segundo plano, a saúde será tão ou mais prejudicada como quando faltam gestão e recursos.

Portanto, lembre-se que não é o seu fictício "Dr." na frente do nome ou o seu jaleco de linho importado que vai fazer a diferença em um atendimento de saúde. Mas sim, as suas ações e o quanto você sabe o que significa a palavra "Respeito".

Até a próxima!!

CRBM1 participa de reunião na Associação Paulista de Municípios (APM)

Em novembro, na sede da Associação Paulista de Municípios, ocorreu a reunião entre a diretoria do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região e a diretoria da APM, onde foram tratados assuntos de interesse da categoria, em especial, a inclusão do biomédico no serviço público.

A partir da esquerda– Dr. Orlando Gerola Junior, Marcelo Barbieri (VP da APM), Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos (Pres. CRBM1), Carlos Alberto Cruz Filho (Pres. APM), Marcelo Vangoni, Tabajara Pinto e Luciano Gonçalves.

Delegacias Regional do CRBM-1

Sede do CRBM 1

Presidente – Dr. Dácio Campos **–** Av. Lacerda Franco, 1073 – Cambuci – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3347-5555 – site: www.crbm1.gov.br
e-mail: crbm1@crbm1.gov.br

Seccional do Espírito Santo - ES

Delegado titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa
Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha
Rua José Alexandre Buaiz, 160 – Sala 410
Cond. Edif. Londom Office Tower - Enseada do Suá
Vitória – ES – CEP 29050-955 - Tel: (27) 3020-3343
e-mail: seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br
atendimento: segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul – MS

Delegado Titular: Dra. Cynthia Henandes Costa
Subdelegadas: Dra. Suellen Rolon de Souza Silva, Dra. Regiane de Brito Moreira e Dra. Mariana de Oliveira Mauro - Rua da Paz, 129 - Sala 112 – Edifício Trade Center – Centro – Campo Grande-MS - Tel: (67) 3253-4548 – e-mail: seccionalcampograndems@crbm1.gov.br
atendimento: segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Seccional da Região de Ribeirão Preto – SP

Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles
Rua Álvares Cabral, 464 – 9º andar - CEP: 14010-080
Ribeirão Preto – SP - Tel/Fax: (16) 3636-5963 e 3636-5586 - e-mail: seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br e delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro – RJ

Delegado Titular: Dr. Daniel Pereira Reynaldo
Subdelegados: Fábio Pereira Mesquita dos Santos, Dra. Tatiana de Oliveira Fulco e Dr. Raphael Rangel das Chagas – Av. Nilo Peçanha, 50 – Sala 1813 - CEP: 20020-906 – Centro – Rio de Janeiro – RJ - Tel.: (21) 2524-0502 e (21) 2524-0508 -
email: delegacia-rj2@crbm1.gov.br - atendimento: segunda a sexta das 8h às 13h e das 14h às 17h.

Espírito Santo

Delegacia Regional de Vila Velha – ES

Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa – R. Costa do Sol II, 159 – Ed. José Alencar – 201 – Itapuã – Vila Velha – ES - CEP 29101-920 –
Tel.: (27) 3072-9609 e 99901-0356 -
email: delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

Mato Grosso do Sul

Delegacia Regional de Dourados – MS

Delegado Titular: Prof. MSc. Luis Fernando Benitez Macorini – **Subdelegados**: Dr. Thiago Troquez e Dr. Maicon Matos Leitão – Rua Balbina de Matos nº 2121 Dourados – MS – CEP: 79824-900 - Tel.: (67) 9906-8963 – e-mail: delegaciadourados@crbm1.gov.br

São Paulo

Delegacia Regional Americana – SP

Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - Faculdade de Americana - Av. Joaquim Boer, 733 - Bairro Jardim Luciene - CEP: 13477-360
Americana – SP - Tel: (19) 99149-9955
e-mail: delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara – SP

Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos – Rua Voluntários da Pátria, 1309 - CEP: 14801-320 – Araraquara – SP – Tel.: (16) 3301-7146 -
e-mail: delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras – SP

Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli – Faculdade de Ciências Biológicas de Araras Av. Maximiliano Baruto, 500 - CEP: 13607-339 – Araras – SP - Tel.: (19) 3543-1443 - e-mail: delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu – SP

Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - **Subdelegada:** Dra. Denise Salioni da Silva – Departamento de Morfologia – IBB/UNESP - Rua Professor Doutor Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº

- Botucatu – SP - CEP: 18618-689 -
Tel.: (14) 3880-0475 e 99788-3557 -
e-mail: delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista – SP

Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira – Av. São Francisco de Assis, 218 – Jardim São José - Bragança Paulista – SP - CEP: 12916-900 - Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825 - **e-mail:** delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Campinas – SP

Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez – Rua Dr. Sales de Oliveira, 1661 – Vila Industrial - CEP: 13305-270 – Campinas – SP - Tel.: (19) 9364-9312 -
e-mail: delegaciacampinas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos – SP

Delegado Titular: Dra. Sandra Heloisa Nunes - **Subdelegada:** Dra. Lilian Roberta Reschini - Rua Coronel Antônio Alves Aranha 903 - Descalvado – SP – CEP 13690-000Tel.: (19) 98308-9481 – Sandra e Tel.: (19) 99784-1510 – Lilian -
e-mail: delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis – SP

Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola – **Delegada Auxiliar:** Dra. Nayara Gomes Felix da Silva – Av. Teotônio Vilela, s/nº – Campus Universitário -Fernandópolis – SP CEP: 15600-000 - Tel.: (17) 3442-6844, 3442-6106 e 0800-550680 -
e-mail: delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca – SP

Delegada Titular: Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti – Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201
CEP: 14404-600 – Franca – SP – Tel.: (16) 3711-8893 -
e-mail: delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu – SP

Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante – **Delegado Auxiliar:** Dr. João Carlos Smelan – Rua Madre Maria Basília, 965 - CEP: 13300-903 – Itu – SP – Tel.: (11) 4013-9904 e 4013-9900 -
email: delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília – SP

Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - Av. Dr. Hércules Galetti, 382 - Bloco 10 - Apto 201 - Jardim Califórnia- Marília – SP - CEP: 17527-350 – Tel.: (14) 98822-6335 -
e-mail: delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes – SP

Delegado Titular: Dr. Marcelo Augusto Cortina Gonçalves dos Santos – **Subdelegado**: Dr. João Carlos Smelan – Campus da Sede – Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200 – Mogi das Cruzes – SP – CEP: 08780-911 – Tel.: (11) 4798-7035 e (11) 98500-4108.

Delegacia Regional de Presidente Prudente – SP

Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin – Rua Major Felicio Tarabay, 416 – Centro - CEP: 19010-051 – Presidente Prudente – SP – Tel.: (18) 3221-7449 -
e-mail: delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos – SP

Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos – **Delegada Auxiliar:** Dra. Maria de Fátima Pires de Campos – Av. Dr. Carvalho de Mendonça, 247 – cj.54 CEP: 11070-101 – Santos – SP – Tel.: (13) 3233-4769
email: delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto – SP

Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso – Rua São Paulo, 2166 – Jardim Maceno - CEP: 15060-035 – São José do Rio Preto – SP – Tel.: (17) 3304-0500 -
e-mail: delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Sorocaba – SP

Delegado: Dr. Éric Diego Barion - **Subelegadas**: Dra. Beatriz Gulli Bidoia e Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - Rua Aparecida José Nunes de Campos 120 – Jd do Paço – CEP: 18087089 - Sorocaba – SP – Tel: (15) 98803-1002 – e-mail: ebarioni@hotmail.com – Tel: (15) 98100-8469 (Daniangela) e (15) 99757-8477 (Beatriz)

Delegacia Regional do Vale do Paraíba – SP

Delegada Titular: Dra. Vivian Franco Pasqualin – Rua Luiz Simon, 75 – Largo do Riachuelo – Jacareí – SP – CEP 12.327-510 – Tel.: (12) 3953–2778 e 98120-5694 - e-mail: delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Votuporanga – SP

Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves – Rua São Paulo, 3267 – Centro Votuporanga – SP – CEP: 15500-000 - Tel.: (17) 3426-8585 -
e-mail: delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

Há mais de três décadas entregando soluções completas em exames raros e especializados.

- Mais de 1 milhão de exames raros e especializados por ano;
- Portfólio com mais de 5.000 testes de alta complexidade;
- Painéis personalizados;
- Assessoria científica especializada e apoio diagnóstico;
- Rastreabilidade de processos e fácil acesso.

Canal do Cliente 4020-8080
Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.

DLE.com.br | (11) 5907-8181 | (21) 3299-3000

Certificações/Acreditações

Participação em Programas de Proficiência

DLE®
Genética Humana
e Doenças Raras